

Entra um romeiro com um cacete e um foguete)

**Romeiro** - Viva o rancho do Casal Vasco!!

**Pedro** - Então que tal lhe pareceu a festa?

**Romeiro** - O festejo e o arraial,

Tudo correu menos mal

Numa grande animação!

Foi uma festa de estrondo!

O meu amigo, Zé do Bombo,

Deu-me um foguete p'rá mão.

Claro está! Houve zaragata

Onde eu vou há sempre molha.

Mas sou pior que ninguém

Quando me viram a folha!

**II**

Viva o Santo Padroeiro!

Aquilo lá foi

Oh que beleza de festa!

Partiram-me aqui um dente

E fizeram-me de presente

Estes três galos na testa

Deixá-lo! Mas mesmo assim

P'ra bater não fiz escolha

Na S.Eufémia da Matança!

Comigo ninguém descansa

Quando me viram a folha!

**III**

P'ra uma formosa donzela

Tendo atrás o noivo dela

Fiz-me poeta. E astuto

Chamei aos olhos da bela:  
Dois diamantes! Dois assombros!  
A pequena encolheu os ombros  
E o tipo chamou-me bruto.  
Vai daí perdi a cabeça  
E assentei madura solha  
Nas bochechas do rapaz!  
Comigo ninguém tem paz  
Quando me viram a folha!

#### **IV**

Mas porém naquele instante  
Uns amigos do pedante  
Caíram-me sobre o lombo.  
Eu então com bizzarria  
Dei-lhes pancada bravia  
Como quem dava num bombo.  
E por fim, parece incível,  
Corriam fugindo à trolha  
Homens mulheres e pequenos  
Não faço a coisa por menos  
Quando me viram a folha!